

EM NOME DE DEUS



A evocação feita em nome de Deus, é uma postura louvável, no entanto, se não for feita com o coração n'Ele, não terá poder maior de que qualquer outro nome. É, pois, uma forma de impressionar mais, pelo nome.

A evocação aos Espíritos deve ser feita quando ela for útil às pessoas, com um objetivo de caridade, onde possam surgir lições para quem se encontra presente. Compreendemos que nomes, mesmo respeitáveis, não têm poderes ao pronunciá-los. Às vezes acontece que, pela sugestão que esses nomes levam aos Espíritos atrasados, alguns deles se impressionam pelos sons articulados e mesmo pela palavra Deus, pelo temor de não respeitá-Lo.

Os Espíritos obsessores e brincalhões não respeitam a não ser a força moral dos que vivem as virtudes, porque esses têm autoridade sobre eles pela irradiação do seu magnetismo, pela luz emanada do seu coração, incompatível com as trevas que os envolvem.

É justo e nobre que tudo devemos fazer em nome de Deus e de Cristo, no entanto não basta somente agir em nome d'Ele; precisamos fazer a Sua vontade, porque de outra maneira ficaria muito fácil afastar os maus Espíritos da companhia dos homens; era somente pronunciar o nome de Deus ou de Jesus. (...)

O valor de nomes existe somente na boca do irmão de moral, que vive o amor e a caridade e sabe conversar com eles ajudando na escala em que se encontram. O nome de Deus não constitui freio para todos os Espíritos, no entanto é melhor que outro nome, e muitos o respeitam.

A lei natural é sintonia. Obsediados se encontram ligados com obsessores na mesma faixa de vida e, se, por acaso, forem retirados pela força, outros às vezes até piores serão atraídos se o obsediado não modificar o modo de viver. Não basta assistir somente a reuniões, nem tomar passes ou beber água fluidificada. É preciso que o doente ouça, assimile as leituras

e estude, modificando seu modo de sentir e pensar, caso não estejam compatíveis com os ensinamentos de Jesus.

O trabalho que deves fazer na tua intimidade é intenso, porque somente assim quebrarás os laços que te prendem aos Espíritos inferiores. O adágio antigo assim expressa: “– Dize-me com quem andas, que eu te direi quem és”. A lei de atração é uma verdade; somente atraímos pelo que somos.

A afinidade busca longe seu parceiros, com os quais se identifica pelos sentimentos que irradiam da sua personalidade. Judas, por exemplo, era discípulo do Mestre Jesus, no entanto, pelos seus sentimentos, pelo apego ao dinheiro ou à posse das coisas materiais, estava ligado aos sacerdotes; por isso traiu o Divino Mestre.

Não basta dizeres que és discípulo do Cristo: empenha-te em viver o Cristo para te libertares das sombras, o que somente fazemos acendendo a luz. (...)

Miramez

Do livro: *Filosofia da Mediunidade*, vol. 7. Fonte Viva
Psicografia: João Nunes Maia

Visite nossas Livrarias

João de Deus no CELD

Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro, Rio de Janeiro, RJ.
Tel. (21) 2452-1846

Humberto de Campos no CEEA

Estr. Marechal Mallet, 164, Magalhães Bastos, Rio de Janeiro, RJ.
Tel. (21) 2301-0184



editoraceld.com.br

@editoraceldoficial



@centroespiritaleondenis



Centro Espírita Léon Denis



Visite também nossa loja virtual! www.editoraceld.com.br

